Estrutura e formação de Palavras

Estrutura das Palavras

Vamos aos elementos fundamentais da análise morfológica:

Raiz ou Radical (morfema lexical): parte que guarda o sentido da palavra.

- **Pedr**eiro
- **Pedr**ada
- Em**pedr**ado
- **Pedr**egulho.

Nas questões de prova, é comum que o examinador exija a identificação das raízes de uma palavra. Como as questões costumam ser cíclicas, você não encontrará muita dificuldade para identificar as raízes.

Desinências (elementos responsáveis por indicar a flexão dos termos)

Nominais: indicam a flexão nominal.

- Gênero: Jogador / Jogador***a*** – Aluno / Alun**a**.
- Número: Aluno / Alunos – Jacaré / Jacaré**s**

Verbais: indicam a flexão dos verbos.

- Modo-tempo: Cantá**va**mos / Vendê**ra**mos. (revelando o modo indicativo e o pretérito imperfeito)
- Número-pessoa: Fize**mos** / Compra**stes** (revelando que se trata da primeira pessoa do plural)

Afixos (conectam-se às raízes dos termos, com a finalidade)

- Prefixos: colocados antes da raiz, para alterar o sentido da palavra.
  - **In**feliz, **des**fazer, **re**tocar.
- Sufixos: colocados após a raiz para alterar o sentido ou – em algumas vezes – a classe da palavra.
  - Feliz**mente**, capac**idade**, igual**dade.**

Também é importante ficar atento aos termos de ligação. São eles:

Vogal de ligação: que serve para ligar duas partes de uma palavra com a finalidade de facilitar a pronúncia.

- Gas**ô**metro / Bar**ô**metro / Cafe**i**cultura / Carn**í**voro

Consoante de ligação: que possui a mesma finalidade de uma vogal de ligação, mas se trata de um fonema consonantal.

- Gira**s**sol / Cafe**t**eira / Pau**l**ada / Cha**l**eira

Vogais temáticas

A vogal temática é o elemento que se une à raiz de uma palavra com para formar o TEMA, que se trata da palavra em sua forma encerrada mais primitiva, sem afixos ou desinências.

Há dois tipos de vogal temática:

a) As vogais temáticas verbais: A, E, I – que surgem na conjugação.

CANT**A**R VEND**E**R PART**I**R

b) As vogais temáticas nominais: A, E, O – que encerram o vocábulo primitivo ou se ligam às desinências de plural.

MES**A**S CHEF**E**S CARR**O**S

Processos de Formação de Palavras

Há dois processos mais fortes (presentes) na formação de palavras em Língua Portuguesa: a **composição** e a **derivação**. Vejamos suas principais características.

Composição: é muito mais uma criação de vocábulo. Pode ocorrer por:

- Justaposição (sem perda de elementos):

Guarda-chuva, girassol, arranha-céu, passatempo, guarda-noturno, flor-de-lis.

- Aglutinação (com perda de elementos): veja os exemplos a seguir e analise a como foram formados.
  - ✓ Embora (em + boa + hora)
  - ✓ Fidalgo (filho de algo)
  - ✓ Aguardente (agua + ardente)

- Hibridismo[1]: que consiste na união de radicais oriundos de línguas distintas:

  Alcoômetro – Álcool (árabe) + metro (grego)

  Autoclave – Auto (grego) + clave (latim)

  Burocracia – Buro (francês) + cracia (grego)

Derivação: é muito mais uma transformação no vocábulo, não se trata necessariamente da criação de uma palavra nova. Ela pode ocorrer das seguintes maneiras:

- **Pelo acréscimo de um prefixo (antes da raiz da palavra)**. Chamaremos de derivação PREFIXAL.

  Reforma, **anfi**teatro, **des**fazer, **re**escrever, **a**teu, **in**feliz.

- **Pelo acréscimo de um sufixo (após a raiz da palavra).** Chamaremos de derivação SUFIXAL.

  Formal**mente**, fazi**mento**, feliz**mente**, moc**idade**, te**ísmo**.

- **Pelo acréscimo de um sufixo e de um prefixo ao mesmo tempo (com possibilidade de remoção).** Chamaremos de derivação prefixal e sufixal.

  Infeliz**mente**, **a**te**ísmo**, **des**ordena**mento**

- **Pelo acréscimo simultâneo e irremovível de prefixo e sufixo.** É o que se convencionou chamar de PARASSÍNTESE ou DERIVAÇÃO PARASSINTÉTICA.

  Avermelh**ado**, **a**noit**ecer**, **e**mud**ecer**, **a**manh**ecer**

- **Pela regressão de uma forma verbal.** É o que chamaremos de derivação regressiva ou deverbal: advinda de um verbo. Essa derivação usualmente dá origem a substantivos abstratos.

  - Abalo (proveniente do verbo “abalar”)
  - Agito (proveniente do verbo “agitar”)
  - Luta (proveniente do verbo “lutar”)
  - Fuga (proveniente do verbo “fugir”)

[1] É forçoso admitir que – em linha gerais – o hibridismo é uma espécie de composição.

- **Pelo processo de alteração classe gramatical**. Convencionalmente chamada de conversão ou **"derivação imprópria".**

    - O **jantar** – "jantar" é um verbo, mas aqui foi transformado em substantivo.
    - Um **não** – "não" é um advérbio, mas foi transformado em substantivo.
    - O seu **sim** – "sim" é um advérbio, mas foi transformado em substantivo.

Estrangeirismo:

Pode-se entender como um tipo de empréstimo linguístico. Ele pode ocorrer de duas maneiras:

- Com aportuguesamento: abajur (do francês "abat-jour"), algodão (do árabe "al-qutun"), lanche (do inglês "lunch") etc.
- Sem aportuguesamento: networking, software, pizza, show, shopping etc.

Acrônimo ou Sigla

- Silabáveis (acrônimos): podem ser separados em sílabas. São formados pela união das sílabas iniciais dos vocábulos.

    Infraero (Infraestrutura Aeroportuária), ***Petrobras*** (Petróleo Brasileiro) etc.

- Não-silabáveis (siglas): não podem ser separados em sílabas. São formados pela união das letras iniciais dos vocábulos.

    FMI, MST, SPC, PT, INSS, MPU etc.

Nota importante: não se deve empregar ponto na formação das siglas. Também é válido lembrar que os acrônimos não podem ser acentuados graficamente.

Onomatopeia ou reduplicação

- Onomatopeia: é a tentativa de representar por escrito um som da natureza.

    Pow, paf, tum, psiu, argh.

- Reduplicação: repetição de palavra com fim onomatopaico.

    Reco-reco, tique-taque, pingue-pongue.

Redução ou abreviação

Eliminação do segmento de alguma palavra.

- Fone (redução de **telefone**)
- Cinema (redução de **cinematógrafo**)

- Pneu (redução de **pneumático**)
- Otorrino (redução de **otorrinolaringologista**)